

Por mais cortes, Unicamp revê 25 maiores contratos

Crise. Reitoria chamará prestadores de serviço e fornecedores para revisão de valores. Deficit previsto para este ano é R\$ 290 mi

Com deficit previsto de R\$ 290 milhões ao final do ano, a reitoria da **Unicamp** (**Universidade Estadual de Campinas**) deu ontem, mais um passo no programa de redução de gastos.

Um grupo de trabalho foi montado pela reitoria com a tarefa de renegociar os contratos de prestação de serviços e de fornecedores. A **Unicamp** conta hoje com 700 contratos em vigor, mas o trabalho vai começar com os 25 maiores.

No mês passado, a universidade aprovou o corte de 30% nas gratificações pagas a docentes, pesquisadores e funcionários e o cancelamento, para 2017, do pagamento de quatro prêmios institucionais, concedidos a docentes, pesquisadores e funcionários.

A **Unicamp** tenta ain-

8 mil

é o número de funcionários da **Unicamp**. Instituição já promoveu cortes em gratificações e prêmios.

da, reduzir os gastos com as refeições oferecidas aos estudantes e funcionários, que chegam a R\$ 42 milhões/ano.

O presidente do grupo de trabalho, Roberto Rodrigues Paes disse que a **Unicamp** está convocando os fornecedores e prestadores de serviço na tentativa de abrir negociações para redução dos valores.

“Apesar do momento difícil da economia brasileira, que afeta a todos indistintamente, o diálogo tem sido muito produ-

tivo”, disse ele, de acordo com a assessoria de imprensa da universidade.

Paes garante que a renegociação tem como premissa não mexer no escopo dos contratos, isso quer dizer, diz ele, que não deverá haver alteração na qualidade dos insumos ou serviços oferecidos.

A receita está comprometida quase que integralmente com pagamento dos 8 mil funcionários.

Os recursos para custeio têm saído de uma reserva financeira que corre o risco de desaparecer até 2018, caso os gastos permaneçam no ritmo atual. O orçamento anual previsto da **Unicamp** é de R\$ 2 bilhões. Grande parte do deficit decorre da queda no repasse de ICMS que hoje equivale a índices de 2009.

METRO

